UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitora:

Profª. Maria Ivete Soares de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Vicente Ribeiro Rocha Júnior

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof. Paulo César Mendes Barbosa

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Tânia Marta Maia Fialho

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10ª MG

Auxiliar Técnico

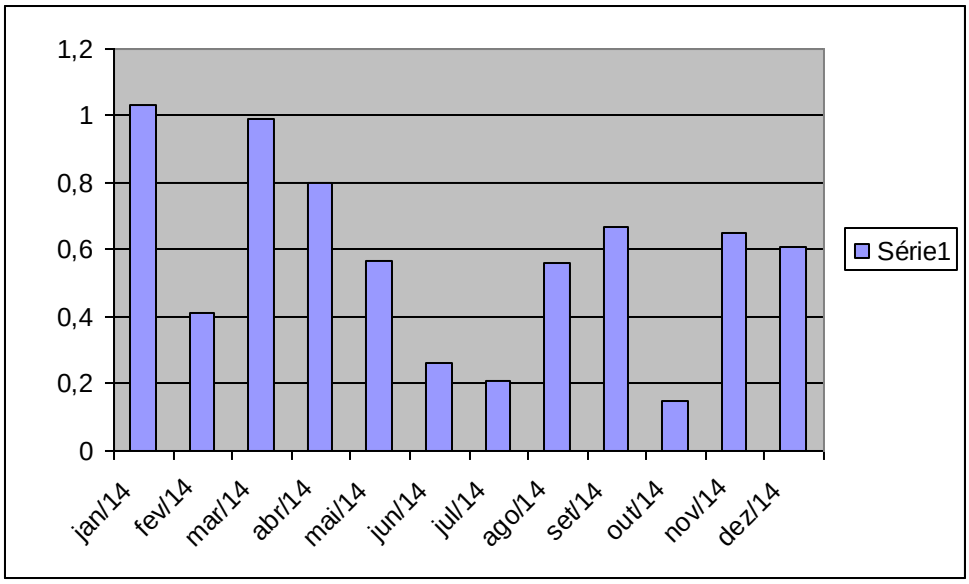
Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Dayvisson Lamarck Santos
Jamila Alves Oliveira
Raiane Benevides Ferreira
Rebeca Pereira Barros
Pablo Henrique de Oliveira Barbosa
Victória Regina Pereira

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DEZEMBRO 2014

Em dezembro de 2014 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,61%. Com este resultado, o acumulado do ano é de 7,29% pontos percentuais.



O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarense, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de dezembro de 2014.

TABELA 1

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – DEZEMBRO 2014.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	1,27	0,45
2 VESTUÁRIO	-0,53	-0,03
3 HABITAÇÃO	0,36	0,09
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-0,46	-0,06
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,80	0,06
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,55	0,04
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	1,48	0,06
ÍNDICE TOTAL		**0,61**

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,78%, contribuindo com 0,27% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **variações positivas:** milho de pipoca, 6,09%;bolo, 4,65%; massa para bolo, 4,03%; doce de frutas, 3,89%; tempero industrial, 3,67%; almôndegas, 3,31%; requeijão cremoso, 3,00%; frutas em calda, 2,93%; leite condensado, 2,91%; bombons/balas, 2,83%; água de coco, 2,78%; farinha de milho, 2,62%; açúcar, 2,21%; chá mate, 2,02%; óleo de milho, 1,95%; bacon, 1,94%; margarina, 1,92%; palmito, 1,91%; gelatina em pó, 1,90%; fermento, 1,88%; mel de abelha, 1,73%; salsicha lata, 1,63%; azeitona vidro, 1,55%; leite em pó, 1,42%; molho inglês, 1,48%;maisena, 1,21%; leite de coco, 1,15%; farinháceo, 1,14%; e, ervilhas, 1,02%. **Variações negativas:** maionese, -7,06%; vinagre, -3,84%; leite longa vida, -3,30%; margarina, -3,03%; farinha de trigo, -2,44%; polvilho, -1,78%; farinha de mandioca, -1,47%; óleo de girassol, -1,26%; coco ralado, -0,78%.
2. In natura**: Variações positivas:** abobora, 22,12%; abacate, 18,31%; repolho, 10,96%; batata inglesa, 10,86%; banana maça, 7,66%; mandioca, 4,05%; mexerica/tangerina, 4,61%;

cenoura, 3,72%; cará/inhame, 3,67%; pêra, 2,00%; mamão, 1,62%; couve, 0,71%. **Variações negativas:** chuchu, -16,56%; jiló, -10,96%; laranja, -8,55%; quiabo, -6,58%; maracujá, -4,55%; brócolis, -4,07%; banana prata, -3,87%; uva, -3,59%; limão, -3,42%; banana caturra, -3,32%; berinjela, -3,02%; abacaxi, -2,93%; vagem, -2,11%; kiwi, -2,04%; tomate, -1,80%; beterraba, -1,58%; alho, -1,30%; milho verde/espiga, -1,05%.

3. Elaboração Primária**:** **variações positivas:** pescados, 25,72%; miúdos e vísceras, 6,76%; carne bovina, 5,31%; carne avícola, 3,43%; carne suína, 3,36%; ovos, 2,63%; leite pasteurizados, 1,52%; e, feijão, 0,73%. **Variação negativa:** arroz, -2,56%.
4. Alimentação fora da Residência**:** **variações positivas:** sucos, 4,31%; pizza, 4,15%; porções, 3,88%; salgadinhos, 1,89%; bebidas destiladas, 1,31%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação negativa de -%, contribuindo com -% para o resultado final do índice As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variação positiva:** toalha de banho, 4,57%. **Variações negativas:** lençol de solteiro, -5,56%; colcha de pique, -4,50%; toalha de rosto, -1,34%;
2. Artigos de Vestuário e acessórios**:** **variações positivas:** pulseira, 5,98%; cueca, 5,64%; blusa de malha, 4,43%; calcinha sutiã, 3,17%; camisa, 2,72%; relógio de pulso, 2,39%; óculos, 2,19%; bermuda, 1,92%; saia, 1,34%; e, pulseira, 0,60%. **Variações negativas**: macacão, -17,52%; boné, -6,80%; moletom, -5,92%; cinto, -5,00%; terno, -5,17%; carteira, -4,64%; meia, -2,82%; calça social, -2,15%.

3, Aviamentos e tecidos: **variações positivas:** botões, 5,13%; linha, 1,67%; e, zíper, 0,71%. **Variação negativa**: viés, -1,75%.

4. Calçados: **variações positivas:** sapato infantil, 4,17%; sandália, 2,45%; sapato adulto, 1,92%; botina adulto, 0,93%. **Variação negativa:** chuteira, -2,77%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **preços estáveis.**

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de %, contribuindo com % para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **preços estáveis.**
2. Despesas com Moradia**: Preços estáveis.**
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas:** sabão em pó, 6,25%; lâmpadas, 4,43%; papel laminado, 3,70%; cera para assoalho, 3,40%; sapólio, 3,39%; saco de lixo, 3,03%; escova para roupa, 2,86%; esponja de aço, 2,46%; limpa alumínio, 2,42%; pasta para calçados, 2,05%; água sanitária, 1,48%; e, pilha, 0,92%. **Variações negativas:** guardanapo, -2,86%; cal, 2,44%; alvejante, -1,80%; esponja de espuma, -1,69%; telha, 1,54%; padrão, 1,39%; amaciante, -1,10%; detergente, -1,00%; carvão, -0,63%; e, pano de chão, -0,37%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico**:** **variações positivas**: conexões, 6,67%; assento sanitário, 5,33%; brita, 4,17%; compensado, 3,24%; torneira, 2,73%; caibro, 2,19%; tijolo, 2,17%; lixas, 1,66%; ; telha, 1,54%; **Variações negativas**: ardósia, -3,57%; espelho, -2,33%; tomadas, -1,69%; ferro, -1,20%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos,** que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação negativa de -% contribuindo com %, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas**: maquina fotográfica**,** 5,33%; tablet, 2,63%; circulador de ar, 2,46%; secador de cabelo, 2,45%; ventilador e aparelho de DVD, 2,35% respectivamente, cafeteira, 2,22%; aspirador de pó, 1,87%; aparelho telefônico,

1,63%; liquidificador, 0,53%; ferro elétrico, 0,51%.**Variações negativas:** geladeira, -5,27%; fogão, -5,26%; celular, -3,53%; aparelho de som, -3,40%; computador, -2,82%; TV, -2,52%; e, tanquinho, -2,26%.

2. Veículos: **preços estáveis**.
3. Móveis: **variações positivas**: moveis para quarto, 2,05%; e, moveis para sala, 1,08%. V**ariações negativas:** armário para cozinha**, -**0,97%; e, moveis infantis, -0,22%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas:** panela de pressão, 2,03%; facas, 1,96%; jarra, 1,45%; e, registro de fogão, 0,60%. **Variações negativas:** vilão, -10,92%; forma pra bolo/tabuleiro, -6,42%; copo para bebidas, -4,16%; e, talheres, -3,48.
5. Manutenção de Veículos: **preços estáveis.**
6. Serviços Domésticos: **Preços estáveis.**

O Grupo **Transportes e Comunicação,** cujo peso é de 8.0910, apresentou variação positiva de %. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis.**
2. Transportes**: variação positiva:** ônibus inter municipal, 9,31%.
3. Combustível: **variação positiva:** gasolina, 2,42%.
4. Gastos com Veículo**: preços estáveis.**

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação negativa de %, contribuindo com % para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: Preços estáveis.
2. Medicamentos: **Variações negativas:** expectorante, 9,72%; fortificante, 7,80%; anti-depressivo, 2,84%; hipertensão, 1,06%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas:** creme alisante, 6,15%; pente, 5,71%; barbeador, 5,12%; pó facial, 4,40%; glicerina, 3,60%; talco, 3,45%; lamina de barbear, 3,21%; papel higiênico, 3,08%; mascara capilar, 2,70%; lixa para unha, 2,50%; shampoo, 2,02%; sabonete, 1,87%; álcool, 1,45%; absorvente e creme para pele, 1,40% respectivamente. **Variações negativas:** digestivo, -11,00%; escova dental, -5,00%; fio dental, -3,70%; gel fixador, -3,60%; algodão, -3,50%; Ban-Aid, -2,80%; enxaguante bucal, -2,60%; protetor solar, -1,98%; PVPI, -1,80%; mamadeira, -1,65%; e, água oxigenada, -1,20%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais,** que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,%, contribuindo com 0,% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas:** porta lápis, 5,86%; folha de papel, 3,17%; brinquedo, 3,06%; mochila, 2,19%; borracha, 2,08%; cola, 1,48%; quadro negro, 1,33%; régua, 1,18%. Pincel, 1,07%; lapiseira, 0,78%; e, hidrocor, 0,56%.
2. Educação formal: **preços estáveis.**
3. Despesas com serviços pessoais: **preços estáveis.**

CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Dezembro de 2014, variação positiva de 1,52 pontos percentuais em relação a Novembro.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 724,00 (Setecentos e Vinte e Quatro Reais) utilizou, em Dezembro de 2014, 34,59% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 250,41 (Duzentos e Cinqüenta Reais e Quarenta e Um Centavos) em oposição a R$ 246,67 (Duzentos e Quarenta e Seis Reais e Sessenta e Sete Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 473,59 (Quatrocentos e Setenta e Três Reais e Cinquenta e Nove Reais) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Dezembro de 2014, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 94 horas e 41 minutos, em oposição a 93 horas e 16 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: batata inglesa, 5,81%; carne bovina, 5,29%; açúcar, 2,18%; açúcar, 2,18%; Leite tipo C 1,52%; farinha de mandioca, 1,45% e, tomate, 0,11%.

A variação negativa ocorreu no preço da banana, -3,44% e no arroz, -2,63%.

Por sua vez, o feijão, o pão de sal, o café, óleo de soja e margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Dezembro de 2014.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2014.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Novembro	Dezembro	Novembro	Dezembro	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	57,48	60,52	21h 45'	22h 54'	5,29
2. Leite tipo C	**6,0 l**	13,13	13,33	04h 58'	05h 02'	1,52
3. Feijão	**4,5kg**	16,38	16,38	06h 11'	06h 11'	Estável
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	7,97	7,76	03h 00'	02h 56'	-2,63
5. Farinha	**3,0kg**	11,68	11,85	04h 25'	04h 29'	1,45
6. Tomate	**12,0kg**	35,2	35,24	13h 19'	13h 20'	0,11
7. Batata	**6,0kg**	15,82	16,74	05h 59'	06h 20'	5,81
8. Pão de Sal	**6,0kg**	58,78	58,78	22h 14'	22h 14'	Estável
9. Café	**300 g**	4,94	4,94	01h 52'	01h 52'	Estável
10. Banana-caturra	**7,5kg**	14,54	14,04	05h 30'	05h 18'	-3,44
11. Açúcar	**3,0kg**	3,67	3,75	01h 23'	01h 25'	2,18
12. Óleo	**750ml**	2,21	2,21	00h 50'	00h 50'	Estável
13. Margarina	**750g**	4,87	4,87	01h 50'	01h 50'	Estável
TOTAL		**246,67**	**250,41**	**93h 16'**	**94h 41'**	**1,52**

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Na análise anual, a alimentação foi o grupo que apresentou a maior alta no ano com variação de 19,02%; isto pode ser explicado pelo choques de oferta desfavoráveis ao longo dos últimos anos provocando elevada inflação de alimentos (vale lembrar que nos últimos quatro anos, os Estados Unidos, o Nordeste brasileiro e o Estado de São Paulo sofreram com suas maiores secas dos últimos 50 anos).